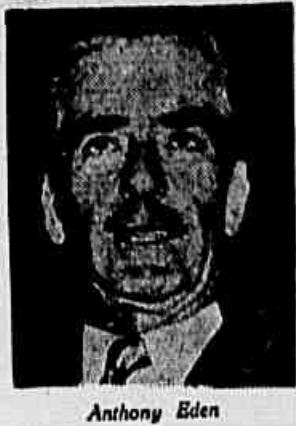


Caiu Anthony Eden, Crise no Governo Britânico



Quis derrubar o pres. Nasser e apoderar-se do canal de Suez, mas não pôde sequer indicar substituto. Motivos de saúde, pretexto invocado para mascarar um retumbante fracasso político e militar. A pretensa «doutrina Eisenhower», visando enfraquecer as posições do imperialismo inglês, apressou a queda.

Pronto o Partido Trabalhista para assumir o poder

Londres - 8 (Roger Bellamy - da France Presse) — Demitiu-se o primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Sir Anthony Eden.

O regresso súbito da Rainha Elizabeth a esta capital preocupa logo, nos meios políticos, vivissima emoção. Os ob. Conclui na 2ª página

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1957 — N° 2.010

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Pracinhas Embarcados no «Custódio de Melo»

PARTE PARA O EGITO O BATALHÃO EXPEDICIONÁRIO PEDIDO PELA O.N.U.

Energia atómica no Clube Militar

No próximo dia 16, às 20:30 horas, por iniciativa do Departamento Cultural do Clube Militar o Cel. Edgar Alves, depois de ter sido convidado os associados a convidados especiais uma conferência subordinada ao tema «Material Estratégico. Fatores do Poder Nacional». Abre-se com a conferência, dentro de sua conferência, o painelante e momento assunto da energia atómica como fator de poder nacional.

Pessoal da Tuberculose Recebe o aumento

Desde ontem milhares de servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose estão recebendo os atrasados relativos ao aumento que já era concedido em princípios do ano passado. O pagamento estava atrasado de um ano, o que é motivo a uma longa campanha por parte dos servidores interessados.

Com este fato, mais uma vitória é conquistada pela União Nacional do Pessoal das Antigas Verbas 3 e 4, que tem travado uma séria luta em defesa dos interesses dos servidores que percebem pelas citadas verbas. Como é sabido, aquela entidade chegou mesmo a ir à praça pública solicitar a ajuda financeira do povo, já que o governo não pagava o aumento conquistado a duras penas.



Um flagrante do embarque da tropa no "Custódio de Melo"

Missão bem definida e bem delimitada por decisão em boa hora adotada pelo Congresso Nacional — Perigo real de envolvimento de nossos soldados pela política guerreira ianque — A exigência americana sobre Fernando de Noronha e a agressiva «doutrina Eisenhower» podem criar inesperadas dificuldades para nossos soldados — Que se cumpram as determinações do Congresso, que os pracinhas voltem o mais rapidamente possível

Ja se encontra alojado a bordo do transporte da Marinha de Guerra «Custódio de Melo» o Batalhão Expedicionário destacado para integrar a força internacional de policiamento da ONU, na zona do canal de Suez. Hoje à noite ou no máximo amanhã cédo o «Custódio de Melo» deixará o porto do Rio de Janeiro a fim de cumprir a missão, conforme declaração do comandante do I Exército, general Odílio Denys que

acompanhou com os seus auxiliares imediatos e seu comandante, general Segadas Viana, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, as provindades para o embarque da tropa.

Durante todo o decorrer do dia de ontem viveu a cidade momentos de moção e expectativa com o povo aguardando nas ruas a passagem do Batalhão, cuja operação de

Conclui na 2ª página

Mae, irmã, noiva! Ela abraça o pracinha e seu coração pede que ele volte rapidamente, que ele não seja arrastado a uma carnificina pelos americanos

Telegrama a JK:

«NÃO CEDA AOS EE. UU. TERRITÓRIO NACIONAL»

Moradores de Niterói enviaram ao sr. Juscelino Kubitschek um telegrama de protesto contra a cessação de Fernando de Noronha aos Estados Unidos para a instalação de base de teleguiados. O telegrama está vasado nos seguintes termos:

Os abaixo assinados, moradores de Niterói, sabedores de que os Estados Unidos pretendem instalar uma base de foguetes teleguiados na Ilha Fernando de Noronha, vem apelar para V. Exa. não cessar daquela parte do território nacional ou outra qualquer parte, não desejamos que o Brasil seja envolvido em qualquer guerra, mantendo assim as nossas tradições de nação amante da paz e do progresso. Disse o grande patriota, A AGUIA DE HAILA, nosso RUY BARBOSA: «Uma raça, cujo espírito não defende o seu solo e o seu idioma entrega a alma ao estrangeiro, antes de ser por ele absorvida».

(as) Matilde Alves da Silva, Adelina Carmo Nunes e mais 24 assinaturas.

VARIOS CASOS DE INSOLAÇÃO REGISTRADOS NA CIDADE ONTEM

Apenas no Hospital do Pronto Socorro, ontem, foram atendidas três pessoas, com insolação. Trata-se do funcionário público Eduardo Romeiro Silveira, da doméstica Dália Silveira e do operário Francisco Aquiar. Por outro lado, com o calor, aumentaram os preços dos refrigerantes e até as passagens para quem quer fugir da canícula. Na Estação Mariano Procópio, onde se toma o ônibus para Petrópolis, todavia, a família que se vê no clichê acima declarou que não está fugindo do calor, mas sim de falta de água. (Leia reportagem na sexta página).



Descoberta em São Paulo Grande Jazida de Urânia

Comunicado a descoberta ao presidente da República pelo governador Jânio Quadros

Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de São Paulo acabam de localizar, na região do Prito, naquela Extremo, grande ocorrência de minério de urânia do mais rico teor do mundo.

A comunicação da descoberta foi feita ao presidente Juscelino Kubitschek na tarde de ontem, por telefone, pelo governador Jânio

(conclui na 2ª página)



Uma numerosa comissão de portuários esteve, ontem, em nossa redação para protestar energicamente contra a cessação de Fernando Noronha para instalação de bases norte-americanas, destinadas a observação de foguetes teleguiados.

Declararam os componentes da comissão que o argumento invocado, segundo o qual o Brasil teria grandes vantagens econômicas, com a adoção de tal medida, é falso, porque a solução dos nossos problemas financeiros está, entre outras coisas, na abertura das portas de nosso comércio exterior todos os povos do mundo.

Saltaram ainda os portuários que exigem o respeito à nossa Constituição, achando, portanto, indispensável a opinião do Congresso Nacional sobre tão grave problema, mesmo que para tanto, tenha o Parlamento que ser convocado extraordinariamente. Frisaram os portuários que, caso o sr. Juscelino Kubitschek venha a cometer tão grave atentado à nossa soberania, estará contrariando a opinião e os interesses da numerosa corporação dos portuários, que muito trabalhou pela sua eleição e posse.

Encerrando suas declarações, os portuários apelaram para todos os colegas no sentido de que se unam em defesa da soberania nacional, sériamente ameaçada. Também fizeram um caloroso apelo ao Conselho de Segurança Nacional, solicitando que o mesmo assuma a atitude patriótica, como o fez no caso dos gêneros atômicos.

Curso de Jornalismo estudantil

Inaugurou-se ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Av. Atlântico Branco, mais um curso de terceira vez que os professores de imprensa colaboram com a entidade dos estudantes secundários na preparação de redatores dos órgãos dos gêneros estudantis. Na foto um aspecto da aula inaugural da sexta página.



Portuários contra entrega de Fernando de Noronha

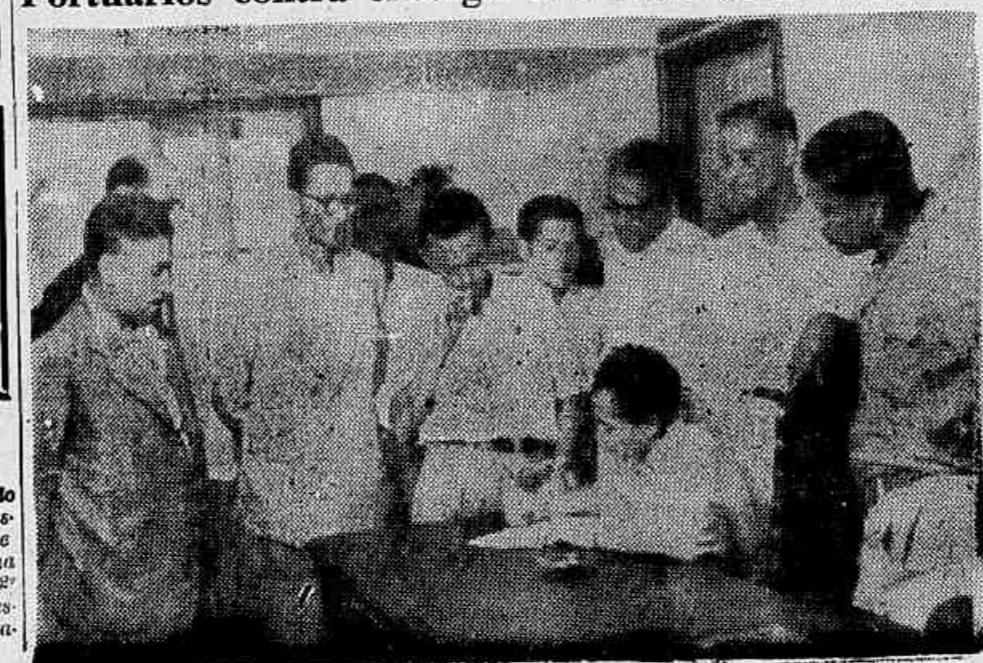
O dirigente sindical, sr. João Vieira quando falava à reportagem

«Não queremos que se suicide outro presidente do Brasil»

Os trabalhadores mineiros contra a entrega de Fernando de Noronha — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. João Vieira — (Texto na terceira pág.)

Posse na Associação médica

Em solenidade ontem realizada na sede da Associação Médica do Distrito Federal, tomou posse a nova diretoria assim composta: Presidente: Renato Pacheco da Rocha; Vice Presidente: Aloisio Sales Fonseca; Secretário-Geral: Djalma Chastinet Contreiras; 1º Secretário: Mauricio Steinbruch; 2º Secretário: Oswaldo de Nazareth; 1º Tesoureiro: Lourenço Mesquita; 2º Tesoureiro: André Petrarca de Mesquita. Na fotografia aparecem os presentes à solenidade.



IMPRENSA POPULAR

FORA DO PLENÁRIO
M. B.

Dos assuntos, muito entremos um com o outro, ocupam neste momento o primeiro plano do mundo da política nacional: elegerados e "pacificação".

No Palácio Tiradentes onde se fizeram parlamentares e de ministros dos funcionários permite relatar um ameno ambiente de clube, jornalistas e deputados, que realizaram heróicamente nos 10 dias sobre a cidade, trouxeram informações e bontos sobre os dossiês do momento.

Comentava-se ontem, a entrevista do líder Vieira de Melo à "Clima Hora", segundo, como não negou a existência de entendimento visando a integração do U. D. N. nas hostes da Mídia. Palavra-se sobre rumores em circulação de que justamente o represso antecipado do líder possedaria teria sido motivado por um chamado do sr. Juscelino Kubitschek, relacionado com a "pacificação".

Consta no arquivos políticos que o sr. Vieira de Melo teria sido chamado, também, para iniciar a coordenação da Mídia para o apoio que terá que dar ao Executivo no se abrirem na Câmara, logo em 1º de fevereiro, os debates em torno da cessação das bases de Fernando de Noronha e ao projeto que dispõe sobre o Instituto Jurídico do Trabalhador Rural.

Os primeiros indícios da reforma ministerial dentro do esquema da "pacificação" se tornaram evidentes, quando rumores suspeitos que chegam ao Palácio Tiradentes, seriam as substituições de titulares nas pastas da Educação e da Saúde. A segunda estaria ligada ao lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros à Prefeitura.

(conclusão da 1ª página) barque teve inicio pela manhã, quando as viaturas a serem usadas na campanha foram transportadas da Vila Militar para bordo do "Custódio de Melo".

GRAVE PASSO

Com a partida do "Custódio de Melo" levando para o Egito um contingente de tropas do Exército Nacional, da o Brasil um passo dos mais graves que foi levado pelo governo. Nossos soldados, em terras de outras países, saídos do Brasil para missão solicitada pela ONU, têm uma missão bem definida e bem delimitada, missão de paz e de respeito à soberania do Egito, segundo resolução em basa hora adotada pelo Congresso Nacional. Entretanto, é claro que podem ver-se envolvidos em questões sérias a que não são de interesse de nosso povo nem do povo do país ao qual se destinam.

ADVERTENCIA FEITA EM TEMPO UTIL

Quando se levantou no parlamento a questão da autorização para o atendimento do pedido da ONU para o envio de nossas praças, manifestamos os inconvenientes da medida e a justa preocupação de amplos setores expressa em clara oposição à medida. Nossos leitores estão lembrados da importante nota do PCB denunciando a gravidade da questão. O perigo de desvitalização da missão da força de polícia da ONU tornou-se assim patente aos olhos de todos.

VIGILANCIA POPULAR Grande foi a demora para aquisição da tropa brasileira. E agora ela é feita em circunstâncias que reclamam a maior vigilância popular. E' evidente que nos dias de hoje tal passo se reveste de muito maior gravidade. A parada das praças ocorre quando é mais violência a pres de americanos sobre o nosso país para a concessão de bases para regularizados, visando colocar-nos antecipadamente no rol dos beligerantes da guerra que sua política agressiva não cessa de preparar. O governo languete pretende tornar-nos participante o briga a tório de toda e qualquer guerra que resolva desencadear.

Por outro lado, o governo languete acaba de lançar a chamada "doutrina Eisenhower", que implica em ações militares agressivas exatamente no Oriente Médio para onde param os soldados brasileiros.

Uma aventura guerra dos americanos na Ásia Menor ou no Norte da África, na sua expansão imperialista de acordo com os interesses da Standard Oil, poderá redundar em inesperado envolvimento de nossas tropas em operações de

de São Paulo, que viria colocar o P. S. B., em posição de discutir a reforma ministerial falando grosso, e a primeira estória ligada da relíquia das U. D. N., que fiz do projeto sobre a Reforma Básica do Estado, cuja urgência foi requerida pelo deputado Corrêa, uma de suas bandeiras de oposição.

Deve-se como certo que a mentido quanto da cessação da base Fernando de Noronha, para a instalação pelo governo norte-americano de posto de observação dos foguetes telegráficos, não será dividida com o Congresso em recesso a despeito da urgência reclamada pelo "panzer" da diplomacia norte-americana", o qual sobretudo conhecido no Brasil pelos seus métodos de pressa, Dr. Briggs. O sr. Juscelino Kubitschek, com o seu príncipe, embora muito jovem mas que só havia desfrutado de sua presidência, quando não omisões, compreendendo.

E esse som dudu, um deveroso, como advierte o camarada Brandão, tirar essas lutas do povo, isso, aliás, em todos os setores da sociedade nacionais mas que só havia desfrutado de sua presidência, quando não omisões, compreendendo.

Exaltava-se, por exemplo, as bandeiras: esquerda-se de que foram elas: nada mais, mas menos do que atos de verdadeira pilhagem, massacre e escravidão das indústrias e suas tramas. Essas escenas humanas deixaram por isso um rastro de rancor na solva brasiliense contra a voracidade do bandoleiro.

Passou-se nesses compendios, de raspa, pelas lutas da raça negra contra a escravidão, cuja história autêntica de Líma Barreto pretenda escrever se não for a sua morte prematura.

A abolicao é dererita como um ato de magnanimidade régia.

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Todos os artigos publicados nesta seção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

PELA ELUCIDAÇÃO DA VERDADEIRA HISTÓRIA

FRANCISCO S. MACHADO

O CAMARADA Olávio Brandão quer que das intenções do P.C.B. deva ser também a de elucidar a nossa verdadeira história, encorajando-a dos erros e das falhas das lutas contra as classes dominantes.

Recentemente a nossa história é, talvez, a mais rica em lutas do povo, isso, aliás, em todos os setores da sociedade nacionais mas que só havia desfrutado de sua presidência, quando não omisões, compreendendo.

E esse som dudu, um deveroso, como advierte o camarada

Brandão, tirar essas lutas do povo, isso, aliás, em todos os setores da sociedade nacionais mas que só havia desfrutado de sua presidência, quando não omisões, compreendendo.

Exaltava-se, por exemplo, as bandeiras: esquerda-se de que foram elas: nada mais, mas menos do que atos de verdadeira pilhagem, massacre e escravidão das indústrias e suas tramas. Essas escenas humanas deixaram por isso um rastro de rancor na solva brasiliense contra a voracidade do bandoleiro.

Passou-se nesses compendios, de raspa, pelas lutas da raça negra contra a escravidão, cuja história autêntica de Líma Barreto pretendo escrever se não for a sua morte prematura.

A abolicao é dererita como um ato de magnanimidade régia.

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histórica desvia-se quando afirma que em 1833 houve apenas um golpe armado — progressista —

Palmares e a luta heroica e tempestos dos kilômetros formados de pratos fugidos do eito dos fazendeiros desumanos e que constituíram o imperativo mais decisivo da abolicao, de par com a recusa da corrente nacional libertadora do nosso exercito, liderado por Benjamim Constant — é outro ponto que merece o mais serio estudo e apreço.

Mas o camarada Brandão mal grado a argula honesta de sua pesquisa, ao dobrar essa tese de elucidação histó

ESTA aumentando cada vez mais a pressão das forças imperialistas, particularmente as norteamericanas, para vencer a resistência patriótica dos brasileiros e cobri-los dos trustes. O setor de nossa economia que é em especial nestes dias é o do petróleo. E a ofensiva coincide com a exigência da entrega por nossa parte de Fernando de Noronha, tudo em função da doutrina de Eisenhower, a "ocupação dos vulcões" — e em obediência à tradição política expansionista de Washington, com vistas à preparação de uma guerra de agressão contra os países do sistema socialista e os que lutam por sua independência.

MEDIDA brutal e acintosa, contra a qual já teve de protestar o embaixador Fernando Lôbo, que representa o governo brasileiro perante o Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, é o anunculado desvio da frota petrolífera da América do Sul, constante do plano do Comitê da Urgência para o Oriente Médio.

O desvio dos petroleiros tem como um de seus objetivos principais impedir que as refinarias brasileiras se abastecam do petróleo venezuelano, enquanto se desenvolvem a prospecção e a lava a cargo da Petrobrás.

Em face do protesto do Brasil, o representante dos Estados Unidos na OEA, em-

Pressão Dos Trustes O Desvio Dos Petroleiros

baixador Harold Randall, respondeu que o seu Comitê de Urgência (uma das instâncias da doutrina Eisenhower) asseguraria o fornecimento da nossas refinarias de petróleo do Oriente Médio. Trata-se do mais um embuste, pois o óleo daquela procedência, além de chegar ao nosso país a um preço três vezes superior ao do produto venezuelano, é de tipo e teor diferentes, não podendo ser trabalhado na maquinaria instalada no Brasil.

E prevalecesse a medida, a indústria brasileira de refinação seria vítima de um falso estrangulamento. Sem a renda que ela gera produz e sem a poupança de divisas que representa, a diminuição das importações de gasolina, a Petrobrás se privaria dos recursos que está empregando no aceleramento de seus planos, tendo em vista a nossa auto-suficiência em combustível líquido. Ao mesmo tempo, o impacto dessa situação iria ter

efeitos altamente prejudiciais em nossa economia, agravando o processo inflacionário.

ENTAO a propaganda entreguista se reanima, os empreiteiros do terrorismo contra a Petrobrás se lavarão em água de rosas e as refinarias fechadas desencorajariam as demais iniciativas progressistas, tanto as do Estado como as particulares, dando o campo livre aos monopólios imperialistas.

NAO é outro o propósito que trai um artigo publicado na revista inglesa "Petroleum Price Service", de que nos dão um resumo, em correspondência do ontan, a Agência Franco Press. Ali se pretende negar de novo a possibilidade do desenvolvimento da indústria brasileira do petróleo em regime de monopólio estatal, voltando à tese que o general Juarez Távora endossou, segundo

a qual era preferível entregar nossas campanhas petrolíferas à Standard Oil para "terpetro" imediatamente, ao invés de "esperar demais" pelo petróleo que a Petrobrás poderia vir a dar.

COM a ameaça do desvio das patrulheiros, voltam os agentes entreguistas a explorar com a carência do óleo. E a revista dos trustes internacionais chega à quística de informar que para o nosso país "se apresenta agora um importante caráter político, que será difícil para qualquer governo escolher em eleições modificar o monopólio da Petrobrás". E como dizer, em outras palavras, que os trustes reclamam um governo não escolhido em eleições, não eleito pelo povo, não democrático, mas resultante de um golpe, uma ditadura que, a exemplo da da Castillo Armas ou Pérez Gómez, cumprisse as ordens da Standard e do Departamento do Estado.

EMBORA reconhecendo que a Petrobrás obteve "consideráveis resultados", o grupo dos trustes espera que ela não venha a dispor de recursos financeiros e técnicos para levar a bom termo sua tarefa. Isso é o que desejam provocar os monopolistas com o descalço da roda dos petroleiros. Cumpre-nos, portanto, lutar contra semelhante golpe.

CARAVANA K. MOSSADEGUE

“Sócio.”

O CHEFE DE ESTADO, que encarna o espírito do povo e os anseios de uma geração, brilha na história, igual a Salade no libertando a Terra Santa e Idris Ar-Rashid defendendo a Civilização, Gamal Abdel Nasser, nacionalizando, conseguindo o símbolo de uma época.

O PRESIDENTE Kubitschek terá os esplendores da história, se nacionalizar os minérios atómicos e manter soberania territorial do Brasil com a bandeira idólatra alvir-verde nos céus de Fernando de Noronha.

Depois de realizar os funerais do império britânico.

SINAL DOS TEMPOS: Gamal Abdel Nasser, aos pés da Pirâmide, recebe a solidariedade de todos os povos do mundo enquanto Eden, repelido pela opinião mundial, foge de sua própria sombra.

O DESEJO de Eden era diferente. Não ambicionava belas em Fernando de Noronha. Queria, apenas, justificar a sua barbara agressão ao Egito. O seu cruel destino recusou-lhe o último e angustioso desejo de cumprir.

EDEN, o possessivo, desapareceu, cobrindo com os pés lúgubres da mortalha,

O SÉCULO de Bandung alterou os rumos internacionais. Os turpinianos triunfaram e os colonialistas definharam. Nova aurora para os áfrico-sul-americanos.

PUBLICAÇÕES: "Instituto Ibero-Americano", Boletim da Escola de Altos Estudos Avançados de Göttingen, Suécia, Estatuto em idioma português, com o histórico da sua fundação, em 1948. A Biblioteca desse importante Instituto conta atualmente de 16 mil volumes. As novas organizações culturais podem irradiar a cultura nacional, mantendo o intercâmbio de livros e publicações com o citado Instituto.



Os trabalhadores de Baku, em sua maioria muçulmanos, protestam, em comício monstruoso, contra a agressão anglo-franco-izraelense. Nas fotos acima veem-se os representantes da Confederação Internacional dos Sindicatos dos Países Árabes, Mohamed Djabari e Amad Aisa quando falavam aos operários da fábrica "Aztricota", em Baku.

TABALHADORES MINEIROS CONTRA A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

«Não Queremos Que se Suicide Outro Presidente do Brasil»

trabalhadores mineiros estão se movimentando em defesa da soberania nacional. No momento, percorre os sindicatos um documento que já conta com várias assinaturas de dirigentes sindicais de Belo Horizonte, que será enviado ao Presidente da República. Nesse documento está expressa a posição daqueles trabalhadores, todos eles contrários a cessão de Fernando de Noronha para instalação de bases de teleguia- dores norte-americanos.

Dada a importância do assunto procuramos ouvir um dos seus signatários, o sr. João Vieira, presidente do Sindicato dos Bancários.

OUVIR O PVO, OUVIR O CONGRESSO

«Inicialmente — fala-nos o sr. João Vieira — estou puramente

PROSSEGUE A AGRESSÃO INCLÉSA AO IÊMEN

BONN, 9 (F.P.) — A Legião do Iêmen em Bonn publicou um comunicado declarando «A situação no Iêmen é ainda, tensa. As agressões da aviação britânica contra as cidades de Harres Kurkuba e Alibala, foram intensificadas. As forças terrestres britânicas continuam a atacar os pontos de apoio iemenitas e à

população civil com cartulamentos. O Encarregado de Negócios do Iêmen em Bonn declarou à imprensa que o governo do Iêmen ver-se-á na obrigação de apelar para voluntários de todos os países, para que venham em socorro do Iêmen e repliquem a agressão britânica.

TMGO SOVIÉTICO CHEGA AO EGITO

PARIS, 9 (F.P.) — Desembaram as suas cargas dos navios soviéticos que transportavam 8.000 toneladas de trigo. — Anuncia a Rádio Egípcia, esclarecendo que o contrato assinado entre o Egito e a União Soviética prevê o fornecimento de 400.000 toneladas de trigo russo ao governo egípcio. Já desembarcadas 98.000 toneladas e o complemento será escalonado em vários meses.

EM ATENAS O CHANCELEIR LIBANES

CAIRO, 9 (F.P.) — Anuncia o correspondente da Agência Belga que o ministro do Exterior do Libano, Charles Malik, seguiu com destino a Atenas hoje de manhã, por via aérea, depois de uma visita de dois dias ao Cairo.

Missão econômica polonesa iria aos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (F.P.) — Interrogado, ontem, por ocasião de sua entrevista diária com a imprensa, a respeito dos progressos realizados nas relações econômicas entre os Estados Unidos e a Polônia, um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que o Governo dos Estados Unidos

encarava favoravelmente o envio eventual, pela Polônia, de uma missão econômica aos Estados Unidos, a fim de prosseguir nas negociações iniciadas com a concessão à Polônia das licenças de importação de produtos agrícolas excedentes, procedentes dos Estados Unidos, a serem pagos em dólares.

Sob o controle dos tribunais a nova polícia húngara

PARIS, 9 (F.P.) — O governo Kadar acaba de publicar um decreto relativo à reorganização da polícia húngara, anuncia um despacho da Agência "M. T. I".

A nova polícia unificada, estipula, notadamente, o decreto, "compartilha uma, seguida especial, cuja função será a que os trabalhadores comparem a defender, por todos os meios, o Estado contra as tentativas de alta traição e os golpes contra-revolucionários. A criação dessa segurança é indispensável na Hungria, onde, recentemente, teve lugar uma contra-revolução dirigida pelos países imperialistas".

CARTA DE GETÓLIO

— Tememos que o atual governo que foi por nós apoiado, eleito e empossado, venha a calhar na impopularidade entre os trabalhadores, e particularmente, o Congresso Nacional.

PAZ E SOBERANIA

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o nosso país e que nenhum prefeito trará ao seu povo e mundo irá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas relações normais e de amizade com os outros países.

— Achamos que o problema dos teleguia- dores envolve uma pressão econômica e militar que se faz contra o

China e R. D. Alemanha Apóiam a Luta do Egito e Governo Kadar

Critica Bevan a "Doutrina Eisenhower"

LONDRES, 9 (F.P.) — Em entrevista concedida a uma rádio americana o sr. Aneurin Bevan qualificou de espúcio coerentes a nova política americana para o Oriente Médio, que segundo ele, traduz o desejo dos Estados Unidos de agremar fora das Nações Unidas.

O sr., declarou o líder trabalhista, foi exatamente isto o que fizeram Sir Anthony Eden e o sr. Mollet. Parece-me que o sr. Eisenhower convoca o povo americano a fazer o mesmo. E' verdade que o presidente afirmou que toda ação da sua parte deve ser aprovada pelas Nações Unidas e estar de conformidade com a Carta.

CAMPANHA ELEITORAL NA POLÔNIA

MODIFICAÇÕES RADICais NA POLÍTICA AGRÁRIA

VARSÓVIA, 9 (F.P.) — O Partido Operário Unificado e o Partido Camponês Unificado publicaram hoje conjuntamente um manifesto eleitoral propondo uma radical transformação na política agrária da Polônia. Simultaneamente, o Partido Democrata Polônio deu a conhecer o seu programa eleitoral que constitui uma verdadeira carta das reivindicações das classes médias. Manifesto e programa foram publicados na véspera das eleições gerais que se devem realizar na Polônia em 20 de corrente.

O manifesto do Partido Operário e do Partido Camponês consagra volta oficial a propriedade privada à livre disposição das terras, dentro de certos limites. A superfície máxima das explorações particulares não deverá ultrapassar 15 hectares.

Por outro lado, o manifesto pede que as entregas obrigatórias de produtos agrícolas ao Estado sejam reduzidas de um terço em 1957 para depois serem cumpridas gradualmente. As empresas de menos de 2 hectares de terras aráveis devem ser dispensadas dessas contribuições. O manifesto pede que o preço de compra dos cereais pelo Estado seja aumentado de 100 por cento. Finalmente, promociona um aumento dos empregos às pequenas e médias empresas de criação. Todavias, os agricultores devem receber suas divisões no Estado para o ano de 1956.

Por seu lado, o Partido Democrata pede em seu programa eleitoral mais liberdade para os intelectuais, para a arte, esportes e para a pequena indústria, bem como um realinhamento dos salários, o aumento dos abonos familiares e de um modo geral, uma completa democratização da vida política, econômica e cultural do país. O programa democrata prevê a revisão da Constituição. Declara que a "política externa da Polônia deverá ser audaciosa,

Nesse caso, porque não recorrer à ONU para aplicar a política que ele acaba de enunciado?

RESTARIA APENAS A FORÇA, SEM A MASCARA DA AJUDA:

WASHINGTON, 9 (F.P.) — Noticiava-se ontem à noite nos meios parlamentares que estava circulando nos meios demócratas do Congresso o texto de um projeto de resolução a respeito do Oriente Médio. Esse projeto elimina, qualquer menção de auxílio econômico a essa parte do mundo e limita-se a afirmar que os Estados Unidos utilizarão a Força Ar-

mada em caso de necessidades para a manutenção da independência dos países daquela região. De acordo com os círculos democratas bem informados, essa resolução, cuja fonte não foi esclarecida, seria apresentada no Congresso para substituir a que resume a "Nova Doutrina Eisenhower".

NOVA DOUTRINA DECISAO IMEDIATA SOBRE A DOCTRINA EISENHOWER:

WASHINGTON, 9 (F.P.) — O representante democrata Thomas S. Gordon declarou que se "enovos acontecimentos" reendariam seu dúvida a decisão que a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara deveria tomar a respeito da resolução apresentada pelo presidente Eisenhower às duas Câmaras.

EDUARD OCHAB, MINISTRO DA AGRICULTURA

PARIS, 9 (F.P.) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Eduard Ochab, membro do Politburo e Secretário do Partido Operário Unificado Polônio, foi nomeado Ministro em consequência da decisão do Conselho de Estado, substituindo o sr. Antoni Kulewski, que ocupava esse posto desde o dia 30 de março de 1956.

A TRAGÉDIA DO DIA 21 DA RUA DAS PALMIRAS, EM S. PAULO — MORTO O MESTRE PELO TRABALHADOR DEMITIDO

LEGITIMA DEFESA

A sra. Maria Ferreira da Silva trabalhava numa obra das Palmeiras, em São Paulo. O mestre da construção, Wladimir Keitir com ele vivia em rixa há algum tempo. No dia 20 de novembro passado, após muita discussão entre ambos, José foi demitido da obra. A expressão evidente disso é o fato de já estarem registradas 3 chapas que disputavam a preferência nas urnas.

— Meu marido foi sempre um bom chefe de família e trabalhador. Seu único crime foi procurar seu direito. Havia trabalhado e queria receber.

Exclama a mulher do trabalhador José Ferreira da Silva que se acha presa na capital paulista.

DIFICULDADES

A família de José Ferreira

construtiva e tender para ampliar os convites com todos os países, tanto socialistas como capitalistas". Finalmente, insiste na necessidade de estabelecer o auxílio mútuo com a União Soviética na base da soberania e da não-ingresso da círculo.

EDUARD OCHAB, MINISTRO DA AGRICULTURA

PARIS, 9 (F.P.) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Eduard Ochab, membro do Politburo e Secretário do Partido Operário Unificado Polônio, foi nomeado Ministro em consequência da decisão do Conselho de Estado, substituindo o sr. Antoni Kulewski, que ocupava esse posto desde o dia 30 de março de 1956.

O manifeste pede que as entregas obrigatórias de produtos agrícolas ao Estado sejam reduzidas de um terço em 1957 para depois serem cumpridas gradualmente.

As empresas de menos de 2 hectares de terras aráveis devem ser dispensadas dessas contribuições.

O manifesto pede que o preço de compra dos cereais pelo Estado seja aumentado de 100 por cento.

Finalmente, promociona um aumento dos empregos às pequenas e médias empresas de criação.

Todavias, os agricultores devem receber suas divisões no Estado para o ano de 1956.

Por seu lado, o Partido Democrata pede em seu programa eleitoral mais liberdade para os intelectuais, para a arte, esportes e para a pequena indústria, bem como um realinhamento dos salários, o aumento dos abonos familiares e de um modo geral, uma completa democratização da vida política, econômica e cultural do país.

O programa democrata prevê a revisão da Constituição. Declara que a "política externa da Polônia deverá ser audaciosa,

de forma a não recorrer à ONU para aplicar a política que ele acaba de enunciado?

RESTARIA APENAS A FORÇA, SEM A MASCARA DA AJUDA:

WASHINGTON, 9 (F.P.) — Noticiava-se ontem à noite nos meios parlamentares que estava circulando nos meios demócratas do Congresso o texto de um projeto de resolução a respeito do Oriente Médio. Esse projeto elimina, qualquer menção de auxílio econômico a essa parte do mundo e limita-se a afirmar que os Estados Unidos utilizarão a Força Ar-

mada em caso de necessidades para a manutenção da independência dos países daquela região.

De acordo com os círculos democratas bem informados, essa resolução, cuja fonte não foi esclarecida, seria apresentada no Congresso para substituir a que resume a "Nova Doutrina Eisenhower".

NOVA DOUTRINA DECISAO IMEDIATA SOBRE A DOCTRINA EISENHOWER:

WASHINGTON, 9 (F.P.) — O representante democrata Thomas S. Gordon declarou que se "enovos acontecimentos" reendariam seu dúvida a decisão que a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara deveria tomar a respeito da resolução apresentada pelo presidente Eisenhower às duas Câmaras.

EDUARD OCHAB, MINISTRO DA AGRICULTURA

PARIS, 9 (F.P.) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Eduard Ochab, membro do Politburo e Secretário do Partido Operário Unificado Polônio, foi nomeado Ministro em consequência da decisão do Conselho de Estado, substituindo o sr. Antoni Kulewski, que ocupava esse posto desde o dia 30 de março de 1956.

A TRAGÉDIA DO DIA 21 DA RUA DAS PALMIRAS, EM S. PAULO — MORTO O MESTRE PELO TRABALHADOR DEMITIDO

LEGITIMA DEFESA

A sra. Maria Ferreira da Silva trabalhava numa obra das Palmeiras, em São Paulo. O mestre da construção, Wladimir Keitir com ele vivia em rixa há algum tempo. No dia 20 de novembro passado, após muita discussão entre ambos, José foi demitido da obra. A expressão evidente disso é o fato de já estarem registradas 3 chapas que disputavam a preferência nas urnas.

— Meu marido foi sempre um bom chefe de família e trabalhador. Seu único crime foi procurar seu direito. Havia trabalhado e queria receber.

Exclama a mulher do trabalhador José Ferreira da Silva que se acha presa na capital paulista.

DIFICULDADES

A família de José Ferreira

construtiva e tender para ampliar os convites com todos os países, tanto socialistas como capitalistas". Finalmente, insiste na necessidade de estabelecer o auxílio mútuo com a União Soviética na base da soberania e da não-ingresso da círculo.

EDUARD OCHAB, MINISTRO DA AGRICULTURA

PARIS, 9 (F.P.) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Eduard Ochab, membro do Politburo e Secretário do Partido Operário Unificado Polônio, foi nomeado Ministro em consequência da decisão do Conselho de Estado, substituindo o sr. Antoni Kulewski, que ocupava esse posto desde o dia 30 de março de 1956.

A TRAGÉDIA DO DIA 21 DA RUA DAS PALMIRAS, EM S. PAULO — MORTO O MESTRE PELO TRABALHADOR DEMITIDO

LEGITIMA DEFESA

A sra. Maria Ferreira da Silva trabalhava numa obra das Palmeiras, em São Paulo. O mestre da construção, Wladimir Keitir com ele vivia em rixa há algum tempo. No dia 20 de novembro passado, após muita discussão entre ambos, José foi demitido da obra. A expressão evidente disso é o fato de já estarem registradas 3 chapas que disputavam a preferência nas urnas.

— Meu marido foi sempre um bom chefe de família e trabalhador. Seu único crime foi procurar seu direito. Havia trabalhado e queria receber.

Exclama a mulher do trabalhador José Ferreira da Silva que se acha presa na capital paulista.

DIFICULDADES

A família de José Ferreira

construtiva e tender para ampliar os convites com todos os países, tanto socialistas como capitalistas". Finalmente, insiste na necessidade de estabelecer o auxílio mútuo com a União Soviética na base da soberania e da não-ingresso da círculo.

EDUARD OCHAB, MINISTRO DA AGRICULTURA

PARIS, 9 (F.P.) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Eduard Ochab, membro do Politburo e Secretário do Partido Operário Unificado Polônio, foi nomeado Ministro em consequência da decisão do Conselho de Estado, substituindo o sr. Antoni Kulewski, que ocupava esse posto desde o dia 30 de março de 1956.

A TRAGÉDIA DO DIA 21 DA RUA DAS PALMIRAS, EM S. PAULO — MORTO O MESTRE PELO TRABALHADOR DEMITIDO

LEGITIMA DEFESA

A sra. Maria Ferreira da Silva trabalhava numa obra das Palmeiras, em São Paulo. O mestre da construção, Wladimir Keitir com ele vivia em rixa há algum tempo. No dia 20 de novembro passado, após muita discussão entre ambos, José foi demitido da obra. A expressão evidente disso é o fato de já estarem registradas 3 chapas que disputavam a preferência nas urnas.

— Meu marido foi sempre um bom chefe de família e trabalhador. Seu único crime foi procurar seu direito. Havia trabalhado e queria receber.

Exclama a mulher do trabalhador José Ferreira da Silva que se acha presa na capital paulista.

DIFICULDADES

A família de José Ferreira

construtiva e tender para ampliar os convites com todos os países, tanto socialistas como capitalistas". Finalmente, insiste na necessidade de estabelecer o auxílio mútuo com a União Soviética na base da soberania e da não-ingresso da círculo.

EDUARD OCHAB, MINISTRO DA AGRICULTURA

PARIS, 9 (F.P.) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Eduard Ochab, membro do Politburo e Secretário do Partido Operário Unificado Polônio, foi nomeado Ministro em consequência da decisão do Conselho de Estado, substituindo o sr. Antoni Kulewski, que ocupava esse posto desde o dia 30 de março de 1956.

A TRAGÉDIA DO DIA 21 DA RUA DAS PALMIRAS, EM S. PAULO — MORTO O MESTRE PELO TRABALHADOR DEMITIDO

LEGITIMA DEFESA

A sra. Maria Ferreira da Silva trabalhava numa obra das Palmeiras, em São Paulo. O mestre da construção, Wladimir Keitir com ele vivia em rixa há algum tempo. No dia 20 de novembro passado, após muita discussão entre ambos, José foi demitido da obra. A expressão evidente disso é o fato de já estarem registradas 3 chapas que disputavam a preferência nas urnas.

— Meu marido foi sempre um bom chefe de família e trabalhador. Seu único crime foi procurar seu direito. Havia trabalhado e queria receber.

Exclama a mulher do trabalhador José Ferreira da Silva que se acha presa na capital paulista.

DIFICULDADES

A família de José Ferreira

construtiva e tender para ampliar os convites com todos os países, tanto socialistas como capitalistas". Finalmente, insiste na necessidade de estabelecer o auxílio mútuo com a União Soviética na base da soberania e da não-ingresso da círculo.

EDUARD OCHAB, MINISTRO DA AGRICULTURA

PARIS, 9 (F.P.) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Eduard Ochab, membro do Politburo e Secretário do Partido Operário Unificado Polônio, foi nomeado Ministro em consequência da decisão do Conselho de Estado, substituindo o sr. Antoni Kulewski, que ocupava esse posto desde o dia 30 de março de 1956.

A TRAGÉDIA DO DIA 21 DA RUA DAS PALMIRAS, EM S. PAULO — MORTO O MESTRE PELO TRABALHADOR DEMITIDO

LEGITIMA DEFESA

A sra. Maria Ferreira da Silva trabalhava numa obra das Palmeiras, em São Paulo. O mestre da construção, Wladimir Keitir com ele vivia em rixa há algum tempo. No dia 20 de novembro passado, após muita discussão entre ambos, José foi demitido da obra. A expressão evidente disso é o fato de já estarem registradas 3 chapas que disputavam a preferência nas urnas.

— Meu marido foi sempre um bom chefe de família e trabalhador. Seu único crime foi procurar seu direito. Havia trabalhado e queria receber.

Exclama a mulher do trabalhador José Ferreira da Silva que se acha presa na capital paulista.

DIFICULDADES

A família de José Ferreira

construtiva e tender para ampliar os convites com todos os países, tanto socialistas como capitalistas". Finalmente, insiste na necessidade de estabelecer o auxílio mútuo com a União Soviética na base da soberania e da não-ingresso da círculo.

EDUARD OCHAB, MINISTRO DA AGRICULTURA

PARIS, 9 (F.P.) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o sr. Eduard Ochab, membro do Politburo e Secretário do Partido Operário Unificado Polônio, foi nomeado Ministro em consequência da decisão do Conselho de Estado, substituindo o sr. Antoni Kulewski, que ocupava esse posto desde o dia 30 de março de 1956.

A TRAGÉDIA DO DIA 21 DA RUA DAS PALMIRAS, EM S. PAULO — MORTO O MESTRE PELO TRABALHADOR DEMITIDO

LEGITIMA DEFESA

A sra. Maria Ferreira da Silva trabalhava numa obra das Palmeiras, em São Paulo. O mestre da construção, Wladimir Keitir com ele vivia em rixa há algum tempo. No dia 20 de novembro passado, após muita discussão entre ambos,

Nova Experiência de Janot Pacheco: Vai Fazer Chover

PLANETARIUM NO IBIRAPUERA



GRANDE OTELO

Grande Otelo Vítima De Forte Crise Nervosa

O sr. Sebastião de Souza Prata, mais conhecido — conhecido assim, aliás — como Grande Otelo, o popular ator de nossos teatro e cinema, foi internado na madrugada de ontem na Clínica de Repouso S. Vicente, vítima de uma forte crise nervosa.

Grande Otelo vinha atuando na revista «Botando Pra Jambor», que Walter Pinto apresentou no Teatro Recreio. Acontece, porém, que o artista estava apenas temporizado, a Walter Pinto, já que tem contrato firmado com o empresário Carlos Machado que, agora, impedi o ator de embarcar para São Paulo, onde «Botando Pra Jambor» será apresentada. Esse fato, ligado a outros problemas particulares do célebre «Moleque Tíllo», teria causado a crise nervosa.

Chegando à sua residência — Avenida S. Sebastião, 99, apartamento 301 — na madrugada de ontem, o ator foi atacado por uma crise de neurostasia e inventou sobre sua empregada, agredindo-a. A seguir, como um possesso, avançou sobre a cristaleira, quebrando-lhe os vidros e cristais. Só mais tarde, já calmo, foi conduzido à Casa de Saúde S. Vicente, onde se encontra internado e — ao que apuramos — passando bem.

O fato, por todos os modos lamentável, torna-se mais penoso ainda quando se sabe que Grande Otelo, alvo da confiança de seus colegas do teatro, concorrerá, no próximo dia 26, às eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Artistas Teatrais.

PARA OS COMERCIÁRIOS

OPINA FAVORAVELMENTE A 25% DE AUMENTO A PROCURADORIA DO TRT

Opinando no dissídio coletivo em que são partes o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e Outros, o procurador Ranor Barbosa da Silva, membro da Procuradoria Regional do Trabalho, deu parecer favorável a 25% de aumento para os comerciários.

Entretanto, como já é de conhecimento público, o aumento salarial pleiteado pelos comerciários é de 50 por cento.

O PARECER

Está vazado nos seguintes termos o parecer do procurador Ranor Barbosa da Silva:

Em parecer, o procurador Ranor Barbosa da Silva é pelo aumento de vinte e cinco por cento para os comerciários. Brevemente será realizada a audiência de conciliação

VAT — é fato incontestável que o custo de vida nesses últimos meses, apesar das medidas tomadas pelo Executivo, tende a diminuir; contudo elas, até o presente momento, nem um resultado prático produziram. Se é por um lado, verdade que os aumentos sucessivos de salários não solucionam praticamente o problema do custo para o trabalhador, por outro, a negativa do aumento é altamente inexorável à miséria.

Através de informação do órgão oficial — provado es-

tá — que o aumento desse custo atinge quase à percentagem de 35 por cento do ano anterior.

Justa e atendente das inter-

essões das partes a con-

cessão de 25% (vinte e cin-

co por cento) calculados sobre o salário maior pago na data da publicação do acordado que decidir este feito,

Egrégio Tribunal. GREC —

Os autos relativos ao dis-

sídio coletivo, acima mencionado, serão encaminhados ao Presidente do T.R.T., no

prazo de mais breve possi-

vel, para que possa ser mar-

cada a audiência de concili-

ação.

Seja qual for a proposta

feta pelos patrões na futura audiência de conciliação, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realizará uma assem-

bília, para que a numerosa corporação possa opinar sóbriamente a mesma.

CRTAS DE UM HANSENIANO

Casas e Aparelhos de Laboratório Entregues à Destrução do Tempo!

Método de administração que dá um prejuízo de 4 milhões e 200 mil cruzeiros. **★ Um elevador enguiçado há mais de um ano** **★ Por que é "morte lenta"** a comida de Curupaiti — **(Quarta e última de uma série de reportagens)**

O velho necrotério de Curupaiti e a casa da equarentena, como vimos na última reportagem, foram demolidos — com grandes prejuízos para a população da Colônia. Estas e muitos outros exemplos podem ser citados dos «métodos» de administração do dr. Arnaldo Zee.

O LABORATORIO E O ALOJAMENTO DE MÉNORES

Em compensação duas casas, que hoje devem estar valendo uns 4 milhões de cruzeiros, estão entregues aos percevejos, baratas e cobras. Uma era o antigo alojamento dos menores, situada na Vila 4 das Casas — os garotos foram transferidos para a casa 16 da Vila 3, uma casa de cama — a outra, construída na gestão do dr. Gilberto Maugeon, deveria estar servindo como laboratório de pesquisas. Nela existem instrumentos avaliados em 200 mil cruzeiros, mas está igualmente fechada. Nem é laboratório nem residência, apesar da crise de moralidade.

GULARIDADES **A MIUDEZA DAS IRRE-** Estão faltando roupas de cama e papel higiênico e o elevador do pavilhão novo está enguiçado há mais de um ano. Por causa disso os

cooperados têm que subir 3 andares conduzindo a cama da que nele é servida. Os donos já pediram até pelo amor de Deus ao administrador para mandar conserva-lo, mas ninguém toma providência. A resposta que recebemos é que o Hospital está pobre!

No dia 18 de dezembro do ano passado as panelas de comida foram conduzidas para os pavilhões na carroça de lixo, porque a carroça da cozinha quebrou. Não houve protesto que desse jeito.

Essas grandes e pequenas irregularidades acabam desesperando qualquer cristão. Mas Curupaiti é um povo de esperança. No fundo todos os doentes desejam ardentes duas coisas, pelo menos: a cura, em primeiro lugar, e enquanto ela não vem a resolução desses problemas. Confiamos em que com autonomia do Distrito Federal, melhorará a nossa situação.

A "MORTE LENTA" EM PESSOA

Diversas vidas não decorreram e de anterior série de reportagens falamos na comida do Hospital, apelidada de "morte lenta", na sujeira da cozinha e no descaso da administração. Relacionaremos agora o material utilizado na cozinha geral e na secção de dietas.

Técnicas. Por absoluta carência de espaço deixaremos de citar os materiais cujo fornecimento possa ser considerado satisfatório, mesmo admitindo um cristão muito benevolente. Na lista abaixo figura apenas aquilo que não presta ou que é muito escasso. Os artigos citados constam como existentes na lista oficial de alimentos fornecidos à cozinha:

Alteira (não há); Araruta (pôdre); Arroz (rumim); Azeite português (não há); Azeite nacionalizado (não há); Abe-

caxi (de ane em ane); Águas mineral (nunca); Aveia Puritam (não há); Biscoitos (só em festas); Banana (de mês em mês); Carne de peito (rumim); Chá (não há); Chocolate (não há); Canjica (rumim); Ervilhas (pôdre); Feijão de cós (pôdre); Fígado (pôdre); Fubá (rumim); Fécula de Batata (rumim); Farinha de Arroa (não há); Fostores (não há); Legumes (insuficientes); La-

rutas (mês em mês); Leite condensado (não há); Massa de Torta (insuficiente); Mate (não há); Maçã (de mês em mês); Ovos (algumas vezes); Queijos (sómente parmesão); Ratinho (pôdre); Suco de Uva (não há); Salsa verde (não há); Tomates (pouquíssimos); Toucinho (insuficiente); e Verduras (insuficientes).

D. C. T.

Retardou o telegrama e mudou o texto

O Departamento dos Correios e Telégrafos, apesar das promessas feitas por ocasião do aumento das tarifas, continua a falar das suas. Desta feita, afim de retardar a entrega de um telegrama, a repartição mudou o texto do mesmo, pois o telegrama dizia "sua mãe faleceu hoje dia 7" e foi alterado para "hoje dia 8".

PREJUÍZOS

Relatando o fato em nossa redação, o sr. Mário Ribeiro da Silva, o destinatário do telegrama, afirmou que se viu prejudicado, pois tão logo soube do conteúdo do texto rumou para Petrópolis a fim de assistir ao enterro da progenitora. Chegando, a cerimônia já havia se realizado, tendo ainda o prejuízo da passagem. O telegrama, expedido em Petrópolis às 7 horas da noite do dia 7, foi por ele retransmitido para "hoje dia 8".

de encontravam-se sem uma gota sequer do precioso líquido. E a velha água mineral, que serve aos meninos de palatiço nesse verão carioca, faltou em todos os bairros da cidade, porque os estoques foram consumidos pela sede a essa altura insaciável da popula-



O engenheiro Janot Pacheco, com a volta do calor, voltou também ao cartaz.

Janot Pacheco Quer Auxílio Para Novas Experiências

Pedirá auxílio oficial para provocar chuvas, desta feita em Alagoas. **★ O projeto em curso na Câmara ★ Anuncia novas invenções**

o conhecido engenheiro

O engenheiro Janot Pacheco, que durante longo tempo ocupou as manchetes dos jornais com suas experiências sobre as chuvas, está anuncianto agora que fará uma demonstração pública de uso até o próximo dia 15, dotando assim o Ibirapuera do primeiro planetário da América do Sul. O segundo ao que se informa deverá ser instalado brevemente em Montevideu.

O APARELHO O aparelho que será instalado no Ibirapuera não se confunde com qualquer espécie de observador astronômico. O planetário, por meio de controle técnico, projetará abobada do edifício especialmente construída para esse fim, todos os fenômenos celestes, tendo como objetivo a difusão de conhecimentos gerais de astronomia, notadamente os relacionados com aeronáutica e os estudos da atmosfera.

PROJETO A demonstração que fará o engenheiro Janot Pacheco teria como objetivo agradecer ao presidente do sr. Saturnino Braga, que expressou seu desejo de assisti-lo juntamente com membros do atual ministério, a demonstrações concretas dos trabalhos do engenheiro. Essa seria a condi-

ção estabelecida pelo deputado para proibir seu voto em relação a um projeto em curso na Câmara Federal, concedendo-o auxílio de 15 milhões de cruzeiros para o dr. Janot Pacheco prosseguir suas experiências.

SECA

O local escolhido para a demonstração pública do engenheiro Janot Pacheco foi indicado pelo senador Ezequiel da Rocha, que lhe mostrou um jornal de Alagoas, estampando notícia da tremenda seca que abateu sobre aquele Estado. Dessa forma, o persistente provocador de chuvas, que já figurou inclusive em marchas do carnavalesco, mataria dois coelhos de uma só cajadada, pois eliminaria o flagelo e daria ao mesmo tempo uma prova cabal de sua invenção.

VARIÉDADE

Expondo a imprensa os ob-

jetivos de suas observações, o sr. Janot Pacheco aludiu

ainda a outros estudos de sua autoria, todos relacionados com as precipitações atmosféricas. Entre outras invenções, capazes de tornar o célebre caso exequíveis, conta o engenheiro Janot Pacheco com uma aparelhagem que permite dissipar nuvens e evitar geadas, bem como uma capaz de evitar trombas d'água.

GULARIDADES

A MUDEZA DAS IRRE-

Estão faltando roupas de cama e papel higiênico e o elevador do pavilhão novo

está enguiçado há mais de um ano. Por causa disso os

cooperados têm que subir 3 andares conduzindo a cama da que nele é servida. Os donos já pediram até pelo amor de Deus ao administrador para mandar conserva-lo, mas ninguém toma

providência. A resposta que

recebemos é que o Hospital

está pobre!

No dia 18 de dezembro do

ano passado as panelas de

comida foram conduzidas para os pavilhões na carroça

da cozinha quebrou. Não

houve protesto que desse

jeito.

Essas grandes e pequenas

irregularidades acabam

desesperando qualquer

cristão. Mas Curupaiti é um

povo de esperança. No fundo

todos os doentes desejam

ardentes duas coisas, pelo

menos: a cura, em prime

iro lugar, e enquanto

ela não vem a resolução

desses problemas. Confiamos

em que com autonomia do

Distrito Federal, melhorará

a nossa situação.

A "MORTE LENTA" EM PESSOA

Diversas vidas não decorreram

e de anterior série de re

portagens falamos na comi

da do Hospital, apelidada de

"morte lenta", na sujeira da

cozinha e no descaso da admi

nistratura. Relacionaremos ago

ra o material utilizado na co

zinha geral e na secção de di

etas.

No dia 18 de dezembro do

ano passado as panelas de

comida foram conduzidas para

os pavilhões na carroça

da cozinha quebrou. Não

houve protesto que desse

jeito.

Essas grandes e pequenas

irregularidades acabam

desesperando qualquer

cristão. Mas Curupaiti é um

povo de esperança. No fundo

todos os doentes desejam

ardentes duas coisas, pelo